# MODO DECLARATIVO: O CÓDIGO OCULTO DA MATRIX



#### **Java Moderno**

#### A Força da Programação Declarativa

A programação declarativa é um paradigma que se concentra em descrever o que deve ser feito, e não como deve ser feito.

Em vez de controlar o fluxo do programa com loops e condicionais, o desenvolvedor expressa intenções — e o Java, por meio de Streams, Lambdas e APIs funcionais, executa o processamento de forma eficiente e concisa. Esse estilo de programação se tornou essencial nas versões modernas do Java (a partir do Java 8), pois permite código mais legível, expressivo e fácil de manter.



O método filter() é usado para selecionar elementos de uma coleção com base em uma condição lógica (predicado).

Ele funciona como um "filtro" que deixa passar apenas os elementos que atendem ao critério definido.

É muito útil quando se deseja trabalhar apenas com uma parte dos dados, sem modificar a coleção original.

## Refinando coleções com precisão

O filter() recebe como parâmetro um Predicate<T>, ou seja, uma função que testa uma condição e retorna um valor booleano (true ou false).

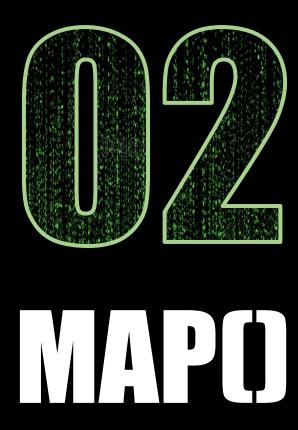
Durante a execução, cada elemento da Stream é avaliado individualmente.

Apenas os elementos que retornam true são mantidos e propagados para as próximas operações.

```
List<Integer> numeros = List.of(1, 5, 8, 12, 15);
List<Integer> maioresQue10 = numeros.stream()
    .filter(n \rightarrow n > 10)
    .toList();

System.out.println(maioresQue10); // [12, 15]

snappify.com
```



O método map() permite transformar os elementos de uma Stream aplicando uma função a cada um. Ele é uma das ferramentas mais poderosas do paradigma declarativo, pois permite converter tipos, formatar dados ou aplicar cálculos sem modificar a coleção original.

## Convertendo elementos em novas formas

O map() recebe uma Function<T, R> — uma função que define como cada elemento será transformado. Internamente, cada item da Stream é processado e convertido de acordo com a função fornecida, produzindo uma nova Stream com os resultados mapeados.

```
List<String> nomes = List.of("java", "kotlin", "python");
List<String> maiusculos = nomes.stream()
    .map(String::toUpperCase)
    .toList();

System.out.println(maiusculos); // [JAVA, KOTLIN, PYTHON]

snappify.com
```



Do fluxo ao destino final o método collect() transforma uma Stream em uma coleção ou outro tipo de resultado final.

Ele é a operação terminal mais poderosa e flexível das Streams, permitindo agregar, agrupar e resumir dados.

## Reunindo resultados em estruturas

O collect() utiliza a interface Collector, que define como os elementos serão acumulados.Com o utilitário Collectors, é possível criar listas, conjuntos, mapas, ou até estatísticas complexas.

#### Com Comparator personalizado:

```
List<String> inverso = nomes.stream()
    .sorted(Comparator.reverseOrder())
    .toList();
System.out.println(inverso); // [Carlos, Beatriz, Ana]

snappify.com
```



O método distinct() remove elementos duplicados de uma Stream, garantindo que cada item apareça apenas uma vez.

Isso é especialmente útil em cenários de filtragem de dados redundantes, como nomes repetidos ou valores idênticos.

## Eliminando repetições com estilo

O distinct() utiliza o método equals() e o hashCode() dos objetos para determinar a unicidade.

Durante o processamento, a Stream cria internamente um conjunto (semelhante a um HashSet) para verificar duplicidades.

Portanto, se você estiver trabalhando com objetos

Portanto, se você estiver trabalhando com objetos personalizados, é essencial sobrescrever equals() e hashCode() corretamente.

```
List<Integer> numeros = List.of(1, 2, 2, 3, 3, 3);
List<Integer> unicos = numeros.stream()
    .distinct()
    .toList();
System.out.println(unicos); // [1, 2, 3]

snappify.com
```



De muitos para um: somas, produtos e além O método reduce() combina todos os elementos de uma Stream em um único resultado acumulado. Ele é comumente usado para somar números, concatenar strings ou qualquer operação que combine elementos sequencialmente.

#### A arte de combinar resultados

O reduce() recebe três variações principais:

Um valor inicial (identidade) e uma função acumuladora; Somente uma função acumuladora, retornando um Optional;

Um valor inicial, acumulador e combinador (em Streams paralelas).

A função acumuladora é aplicada repetidamente, combinando o valor atual com o próximo elemento.

```
List<Integer> numeros = List.of(1, 2, 3, 4);
int soma = numeros.stream()
    .reduce(0, Integer::sum);
System.out.println(soma); // 10

snappify.com
```

#### Exemplo de concatenação:

```
List<String> nomes = List.of("Ana", "Bruno", "Carla");
String todos = nomes.stream()
.reduce("", (a, b) → a + " " + b);
System.out.println(todos.trim()); // Ana Bruno Carla

Hacker na matrix - Leandro Cruz snappify.com
```



O método collect() transforma uma Stream em uma coleção ou outro tipo de resultado final. Ele é a operação terminal mais poderosa e flexível das Streams, permitindo agregar, agrupar e resumir dados.

## Reunindo resultados em estruturas

O collect() utiliza a interface Collector, que define como os elementos serão acumulados.Com o utilitário Collectors, é possível criar listas, conjuntos, mapas, ou até estatísticas complexas.

```
List<String> nomes = List.of("Ana", "Bruno", "Carla");
Set<String> conjunto = nomes.stream()
    .collect(Collectors.toSet());
System.out.println(conjunto); // [Ana, Bruno, Carla]

snappify.com
```

Agrupando por tamanho do nome:



O método forEach() é usado para percorrer uma Stream e executar uma ação para cada elemento.

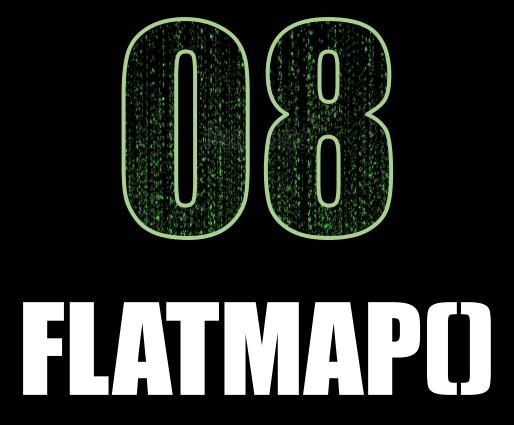
Ele é normalmente utilizado no fim da cadeia declarativa, quando se deseja exibir, registrar ou processar o resultado final.

#### **Executando ações finais**

O forEach() recebe um Consumer<T>, ou seja, uma função que consome cada elemento sem retornar valor. Ele é uma operação terminal — ou seja, após sua execução, a Stream é encerrada.

```
List<String> nomes = List.of("Ana", "Bruno", "Carla");
nomes.stream()
.forEach(System.out::println);

snappify.com
```



Transformando listas dentro de listas em um fluxo contínuo

O método flatMap() é essencial quando você trabalha com coleções aninhadas, como listas de listas.

Ele "achata" essas estruturas, transformando cada elemento interno em um fluxo único.

É muito usado para processar dados complexos de forma fluida e sem laços aninhados.

#### **Expandindo horizontes de dados**

O flatMap() recebe uma função que transforma cada elemento da Stream em outra Stream. Esses fluxos internos são então mesclados em um único fluxo contínuo. Ou seja, em vez de gerar uma Stream de Streams, o resultado é uma única sequência linear de dados.

```
List<List<String>>> nomesAninhados = List.of(
   List.of("Ana", "Bruno"),
   List.of("Carla", "Daniel")
);

snappify.com
```

```
List<String> nomes = nomesAninhados.stream()
    .flatMap(List::stream)
    .toList();

System.out.println(nomes); // [Ana, Bruno, Carla, Daniel]

snappify.com
```



Observando o fluxo sem quebrar a cadeia O método peek() é usado para visualizar o conteúdo de uma Stream durante o processamento, sem modificá-lo. É útil para depuração, logs e análises intermediárias sem interromper a fluidez declarativa do código.

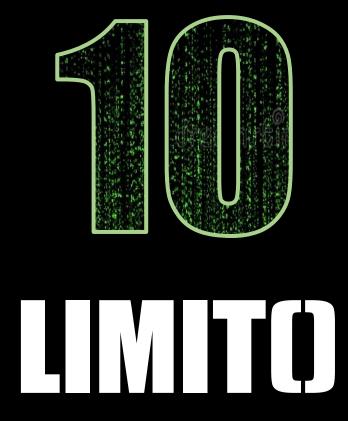
#### Inspecione sem interferir

O peek() recebe um Consumer<T> — uma função que realiza uma ação com cada elemento, mas não altera o fluxo. Ele é uma operação intermediária, ou seja, não executa até que uma operação terminal seja chamada.

```
List<String> nomes = List.of("Ana", "Bruno", "Carla");

List<String> resultado = nomes.stream()
    .peek(n → System.out.println("Processando: " + n))
    .map(String::toUpperCase)
    .toList();

System.out.println(resultado); // [ANA, BRUNO, CARLA]
    snappify.com
```



Focando apenas no que é necessário O método limit() é utilizado para restringir o número de elementos processados em uma Stream.

Ele é extremamente útil em situações onde se deseja uma amostra dos dados ou controle de performance em fluxos grandes.

#### Controle o tamanho da saída

O limit(n) corta o fluxo após n elementos, ignorando os restantes.

A operação é curta-circuitada, ou seja, a Stream para de processar assim que o limite é atingido.

```
List<Integer> numeros = List.of(1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8);
List<Integer> primeirosTres = numeros.stream()
    .limit(3)
    .toList();

System.out.println(primeirosTres); // [1, 2, 3]

snappify.com
```



Pule o início e vá direto ao ponto

O método skip() permite ignorar os primeiros elementos de uma Stream e continuar a partir de um determinado ponto.

Combinado com limit(), ele é excelente para implementar paginação.

## Ignorando o que não importa

O skip(n) descarta os n primeiros elementos do fluxo e processa o restante normalmente.

Ele também é uma operação curta-circuitada, o que melhora a eficiência em grandes coleções.

```
List<Integer> numeros = List.of(1, 2, 3, 4, 5, 6, 7);
List<Integer> depoisDosTres = numeros.stream()
    .skip(3)
    .toList();

System.out.println(depoisDosTres); // [4, 5, 6, 7]

snappify.com
```



## ANYMATCHO

Buscando a primeira correspondência verdadeira O método anyMatch() verifica se pelo menos um elemento da Stream atende a uma condição específica. Ele é ideal para validações rápidas e verificações booleanas.

## Existe pelo menos um que satisfaça?

O anyMatch() recebe um Predicate<T> e retorna true assim que encontra o primeiro elemento que satisfaça a condição.

Por isso, ele é curto-circuitado, interrompendo o fluxo imediatamente quando encontra um resultado positivo.

```
List<String> nomes = List.of("Ana", "Bruno", "Carla");
boolean temBruno = nomes.stream()
    .anyMatch(n → n.equalsIgnoreCase("Bruno"));
System.out.println(temBruno); // true

snappify.com
```



Verificando conformidade total O método allMatch() retorna true se todos os elementos de uma Stream satisfizerem a condição especificada. É amplamente usado para validar listas inteiras.

## Todos atendem à condição?

Assim como anyMatch(), ele recebe um Predicate<T> e percorre os elementos até encontrar o primeiro que não atenda à condição.

Se todos passarem, o resultado final é true.

```
List<Integer> numeros = List.of(2, 4, 6, 8);
boolean todosPares = numeros.stream()
    .allMatch(n \rightarrow n % 2 = 0);
System.out.println(todosPares); // true

snappify.com
```



# NONEWATCHO

A certeza da ausência O método noneMatch() faz o oposto de anyMatch(). Ele retorna true se nenhum elemento da Stream atender à condição.

# Nenhum corresponde à condição

O noneMatch() também recebe um Predicate<T> e para a execução assim que encontra o primeiro elemento que viola a regra.

É muito útil para garantir que uma coleção está livre de valores indesejados.

```
List<Integer> numeros = List.of(1, 3, 5, 7);
boolean nenhumPar = numeros.stream()
    .noneMatch(n \rightarrow n % 2 = 0);
System.out.println(nenhumPar); // true

snappify.com
```



Recuperando o primeiro elemento válido O método findFirst() retorna o primeiro elemento presente na Stream, ou o primeiro que aparece após as operações intermediárias.

É comum em filtros e buscas.

#### **O primeiro da fila**

Ele retorna um Optional<T> — o que significa que o valor pode estar presente ou não. Essa abordagem evita NullPointerException e promove o uso seguro de valores opcionais.

```
List<String> nomes = List.of("Ana", "Bruno", "Carla");
Optional<String> primeiro = nomes.stream()
    .filter(n \rightarrow n.startsWith("B"))
    .findFirst();

primeiro.ifPresent(System.out::println); // Bruno

snappify.com
```



A busca mais rápida em fluxos paralelos O método findAny() retorna qualquer elemento da Stream.

Ele é especialmente eficiente em Streams paralelas, pois retorna o primeiro resultado encontrado em qualquer thread.

#### Qualquer um serve

Assim como findFirst(), o retorno é um Optional<T>. Em Streams sequenciais, normalmente retorna o primeiro elemento, mas em paralelas o resultado pode variar.

```
List<String> nomes = List.of("Ana", "Bruno", "Carla");
Optional<String> qualquer = nomes.parallelStream()
    .findAny();
qualquer.ifPresent(System.out::println);
snappify.com
```



Quantifique seus resultados sem esforço O método count() retorna o número total de elementos de uma Stream.

Ele é uma das operações terminais mais diretas, útil para relatórios, estatísticas e verificações de tamanho.

## Contando elementos com precisão

O count() percorre toda a Stream (ou o que restar após filtros) e retorna um long com o total de elementos processados.

```
List<Integer> numeros = List.of(1, 2, 3, 4, 5);
long quantidade = numeros.stream()
    .filter(n \rightarrow n > 2)
    .count();

System.out.println(quantidade); // 3

snappify.com
```

## Agradecimento

#### Obrigado por ler até aqui

Esse Ebook foi gerado por IA, e diagramado por humano.

Esse conteúdo foi gerado com fins didáticos de construção, não foi realizado uma validação cuidadosa humana no conteúdo e pode conter erros gerados por uma IA



LeandroMeca/ebook-ia